

SP tem queda inédita em roubos no primeiro bimestre de 2026

Homicídios e latrocínios também registram os menores patamares da série

O estado de São Paulo registrou no primeiro bimestre de 2026 uma marca inédita: todas as modalidades de roubo monitoradas pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) atingiram o menor patamar da série histórica no período. No total, foram 26.462 ocorrências em janeiro e fevereiro, somando todas as modalidades, 24% a menos que no mesmo período de 2025.

Além da queda dos roubos em geral, houve redução também nos de veículos, carga e a bancos, cujos índices estão nos menores níveis desde 2001, ano de início do levantamento. Os roubos de veículos caíram de 4.562 para 2.743, queda de 39,9%. Já os de carga tiveram redução de 669 para 450 (-32,7%). Os roubos a banco ficaram zerados.

“A redução consistente dos índices criminais em São Paulo é resultado direto de uma atuação firme e orientada por dados”, afirma o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves. “Intensificamos o combate ao crime organizado em todas as regiões, ampliamos o uso de tecnologia e fortalecemos o trabalho integrado das polícias.”

Homicídios dolosos e latrocínios também bateram mínimos históricos no período, registrando, respectivamente, redução de 11,3% (de 369 ocorrências para 416) e 57%, de 28 ocorrências para 12.



Divulgação/Governo de SP

Foram 26.462 ocorrências de roubos em janeiro e fevereiro, 24% a menos que em 2025

Queda geral

Os registros diminuíram de forma uniforme, na capital, na Grande São Paulo e no interior. A capital registrou o menor número da história para o período, com destaque para a queda de 20% de roubos de celulares.

Foram 8.430 ocorrências registradas no período, ante 10.587 no comparativo com 2025. Os números mostram que 2.157 pessoas deixaram de ter o celular roubado na região no início do ano.

Na região metropolitana de

São Paulo, os roubos atingiram o menor nível em mais de duas décadas e os latrocínios foram zerados em fevereiro.

No interior, os roubos de carga recuaram 44% e chegaram ao menor patamar desde 2001, enquanto roubos e furtos de veículos também registraram queda histórica para o período.

Os furtos também diminuíram. O furto de veículos caiu 13,6%, para 13.014 ocorrências, o segundo menor do levantamento. Os furtos em geral recuaram 6,9%, para 86.567 registros.

Inteligência e operações

A estratégia da Secretaria de Segurança Pública combina o patrulhamento ostensivo da Polícia Militar em áreas de maior incidência criminal com investigações da Polícia Civil voltadas à desarticulação de quadrilhas.

Em novembro do ano passado, a Polícia Civil executou a quarta fase da Operação Big Mobile, voltada à receptação de celulares roubados e furtados. Só na última etapa, foram 36 pessoas presas e mais de 10,8 mil aparelhos recuperados. Somando to-

das as fases da ação, o total passa de 38 mil celulares apreendidos. No mesmo mês, a Operação Mobile Strike cumpriu 28 mandados contra outra quadrilha de receptação em seis cidades, incluindo a capital, Guarulhos e Suzano.

No combate ao roubo de carga, que chegou ao menor patamar da série histórica, a Polícia Militar Rodoviária participou em setembro de 2025 de uma operação que prendeu 28 pessoas e cumpriu 84 mandados em 19 municípios paulistas.

Em dezembro, outra ação da Polícia Civil mirou quadrilhas especializadas em roubos de cigarros, com participação de pres-tadores de serviços no esquema.

A base tecnológica da estratégia é o programa Muralha Paulista, que integra 94 mil câmeras públicas e privadas ao banco de dados da SSP, com 20 mil leitores de placas, 7 mil equipamentos de reconhecimento facial e 66 mil dispositivos de monitoramento em tempo real.

Desde a implantação, o sistema já gerou mais de 100 mil alertas por leitura de placas e 3,1 mil por reconhecimento facial, cobrindo 61% da população paulista.

Os resultados reforçam a tendência de queda da criminalidade no estado, com impacto direto na sensação de segurança da população e na eficácia das políticas públicas adotadas.

Iamspe passa a integrar rede de doadores de plasma

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) passou a integrar, em abril, a rede de doadores de plasma da Hemobrás, responsável pela produção de hemoderivados destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O material é obtido a partir de bolsas coletadas no Banco de Sangue do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE).

No primeiro envio, foram destinadas 512 bolsas, cerca de 105 litros de plasma — componente essencial para o tratamento de doenças como hemofilia e distúrbios imunológicos. Antes, esse excedente não tinha uso clínico imediato e poderia ser descartado.

A parceria permite transformar um material antes inutilizado em insumo estratégico para a produção de medicamentos.



Divulgação/Governo de SP

O plasma é a parte líquida do sangue e é rico em proteínas

Para integrar a rede, o Iamspe passou por certificação do Ministério da Saúde, com avaliação de critérios como segurança, rastreabilidade e qualidade na coleta. A habilitação foi concedida em fevereiro deste ano.

A Hemobrás é a única empre-

sa pública responsável pela produção desses medicamentos no país. Em 2024, foram entregues mais de 552 mil frascos, utilizados no tratamento de diversas doenças, incluindo condições raras, ampliando o acesso da população a terapias essenciais.

USP oferece R\$ 30 mil para competições

A Universidade de São Paulo lançou, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), o Edital 2026 de Apoio a Equipes em Competições Científicas Internacionais. A iniciativa é voltada a grupos de alunos que desejam representar a universidade em disputas acadêmicas no exterior. As inscrições devem ser feitas por professores responsáveis, via sistema Atena, até 28 de abril.

O objetivo é oferecer apoio financeiro parcial às equipes selecionadas, incentivando a participação em competições de relevância global em diferentes áreas do conhecimento. Ao todo, serão destinados R\$ 150 mil, com limite de até R\$ 30 mil por proposta. Os recursos podem custear passagens, diárias, taxas de inscrição, compra de insumos e outras despesas diretamente ligadas às atividades

des da competição.

As propostas devem ser submetidas por docentes da USP que atuem como líderes ou tutores. Entre os documentos exigidos estão a descrição da competição, resumo do projeto, histórico dos estudantes e orçamento detalhado. As candidaturas passam por validação nas Comissões de Pesquisa antes da análise da PRPI.

A seleção considerará a relevância internacional da competição, o mérito acadêmico dos participantes, a qualidade e originalidade do projeto e a adequação orçamentária. O resultado está previsto para 18 de maio.

Após a participação, as equipes deverão apresentar prestação de contas e relatório acadêmico em até 60 dias, detalhando os resultados alcançados e a experiência adquirida.